

Pai de bebê de 10 meses vítima de estupro conta que não conseguiu participar do enterro da filha: ‘Não caiu a ficha’

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de julho de 2026



“[No velório], eu pedi o meu momento, o resto da família dela [mãe da criança] atendeu. Eu fiquei ‘um pedaço’ só com a minha filha. Fui para o velório, fui para todos os cantos, mas não consegui enterrar a minha filha de jeito nenhum”, disse Erisvaldo sobre o baque com a morte da filha.

“Eu não tenho força nem para sair de casa, para ir atrás de fazer qualquer coisa, eu não consigo acreditar nisso... Quando vem na minha mente ela sorrindo para mim na videoconferência quando eu ligava pra ela, [a morte] não vem na minha mente. Eu não acredito, não estou acreditando, não caiu a ficha”, lamentou o pai. Ele e a mãe da criança estão separados há dois meses; eles têm outro filho, de 3 anos.

A defesa de Francisco Ray Rodrigues Magalhães, representada pela advogada Gleyce Kelly Leitão, disse que o cliente colabora com as investigações, tendo inclusive se submetido voluntariamente à coleta de material genético. “Esclarece, ainda, que seu cliente afirma não estar sequer no mesmo quarto

em que a criança dormia, circunstância que será devidamente analisada no curso da investigação”, complementa (leia a nota na íntegra abaixo). Já a defesa de Roberto Levy Oliveira Magalhães não foi localizada.

‘Acabou com a minha vida’

Erisvaldo disse que ficou sabendo da morte da filha no mesmo dia em que o crime aconteceu, quando retornava de uma viagem. A própria mãe da criança ligou para falar da tragédia. No primeiro momento, conforme o pai, ela disse que a criança havia sido asfixiada com um lençol. “Eu fiquei em choque, em pânico”, lembrou.

“Aí eu comecei a ligar para a família, o pessoal não me dizia nada, dizia só a mesma coisa, ou ela tinha sido asfixiada, ou ela tinha dormido por cima da menina”, comentou o pai.

A mãe da criança estava em casa no momento do crime e acreditou, inicialmente, que a filha estivesse engasgada. Por isso, chamou a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Como o socorro não chegou, ela decidiu levar a bebê a uma unidade de saúde por conta própria.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), profissionais da saúde constataram no hospital que a criança havia sido vítima de violência sexual. A bebê não resistiu aos ferimentos e morreu.

A SSPDS não divulgou detalhes sobre a dinâmica do crime, o momento em que o estupro ocorreu nem como foi a operação das equipes de emergência.

“Não estou suportando. Acabou com a minha vida, eles acabaram com a minha vida, esses desgraçados. Eu ainda estou tão em choque que eu não saio de casa, não como, eu não consigo... Eu não consigo entender como é que um ser humano tem coragem de fazer isso com uma criança, um bebê de 10 meses”, complementou Erisvaldo.

Soube de estupro na delegacia

Bebê de 10 meses morre após vítima de estupro em Fortaleza; familiares prestam depoimento – Foto: Divulgação

O pai disse que, ao chegar em Fortaleza, ele foi para uma delegacia tentar entender o que tinha acontecido. Na unidade policial, Erisvaldo disse que ouviu de agentes que havia a suspeita que a filha tinha sido estuprada.

“Eles falaram: ‘é o seguinte, até o momento, a sua filha não foi asfixiada, ela foi, ela não morreu por conta própria. Ela foi morta, porque as partes íntimas dela estavam com marcas vermelhas como se fosse sangue’”, lembrou o pai sobre as informações que recebeu dos policiais.

“Eu estou totalmente revoltado, indignado, eu estou querendo justiça de todas as formas”, reforçou o pai.

Além dos dois homens presos em flagrante, outras pessoas foram levadas à delegacia para prestar esclarecimentos. Conforme a Secretaria, a Polícia Civil aguarda a conclusão dos laudos da Perícia Forense e dá continuidade às investigações para esclarecer as circunstâncias do caso.

A Perícia Forense do Ceará (Pefoce) informou, em nota, que foram realizados os exames periciais no local da ocorrência e o exame cadavérico.

Leia a nota da defesa de Francisco Ray na íntegra:

“A defesa técnica de um dos investigados no caso envolvendo a morte da criança, o namorado da genitora, informa que acompanha as investigações com absoluta confiança no trabalho das autoridades competentes.

O constituinte desta defesa permanece à inteira disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários, tendo,

inclusive, se submetido voluntariamente à coleta de material genético. A defesa aguarda a conclusão dos laudos periciais, imprescindíveis para o esclarecimento técnico dos fatos. Esclarece, ainda, que seu cliente afirma não estar sequer no mesmo quarto em que a criança dormia, circunstância que será devidamente analisada no curso da investigação.

A defesa ressalta que qualquer juízo antecipado, especialmente por meio de linchamento virtual antes da conclusão das investigações e da produção das provas periciais, representa grave risco à própria busca da verdade, além de afrontar garantias constitucionais como a presunção de inocência e o devido processo legal. Por respeito à investigação e à sociedade, a defesa somente voltará a se manifestar após a conclusão dos laudos técnicos.”

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/07/2026/07:16:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)